



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS
DE VAGOS

Programa de Acção
e
Orçamento

2011



PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2011

Consideramos que um programa de acção e orçamento é o reflexo do que se pretende executar, uma vez que a actual Direcção não se pretende recandidatar podia optar por não apresentar nenhum dos dois, no entanto, em nosso entender, que tal seria inviabilizador do trabalho de quem se segue e obrigaria a ser convocada uma Assembleia Geral logo que a nova Direcção tomasse posse, por isso, para o ano de 2011, optámos por seguir uma linha de continuidade. Em termos de plano existem coisas básicas, tendo em conta o que consideramos serem as receitas previstas e as despesas previsíveis, e são essas que reproduzimos.

Incluimos ainda no orçamento o projecto de remodelação e ampliação do quartel sede, uma vez que se trata de um processo que já está em curso, tendo sempre a consciência de que é um projecto ambicioso, mas sem dúvida um passo significativo para as necessidades do futuro deste Corpo de Bombeiros que, na nossa opinião, só deve ser iniciado com a devida sustentabilidade garantida.

Outro aspecto reflectido no orçamento, bem como na programação ou previsão de investimentos que é alargada até 2015, está uma candidatura a efectuar pela Direcção ao QREN, preparada em 2008 e válida até 2015, para um possível concurso que pode abrir a qualquer momento em alguma das áreas do interesse da Associação e quando isso acontecer o processo da candidatura está todo em ordem.

Programa de Acção

Capítulo 1 – Actividades com objectivo de angariação de receitas

- 1.1 – Venda de material simbólico da Associação;
- 1.2 – Cobrança de quotas;
- 1.3 – Auto-Stop em Vagos e na Praia da Vagueira;

Capítulo 2 – Actividades decorrentes na vida da Associação

- 2.1 – Comemoração do 83º Aniversário;
- 2.2 – Natal do Bombeiro Voluntário de Vagos;
- 2.3 – Representação da Associação em todas as acções e em todos os lugares onde seja chamada (Comemorações do 25 de Abril, Congressos da LBP, Assembleias Gerais da Federação dos BDA, reuniões de Direcções e Comandos da Federação dos BDA, Aniversários de Associações congéneres, representações concelhias, etc. ...);
- 2.4 – Participação do Corpo de Bombeiros nas Festas de cariz religioso, a saber, Festa do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora de Vagos e Procissão dos Passos;

Capítulo 3 – Actividades do Corpo de Bombeiros (CB)

3.1 – Operacional

Na emergência pré hospitalar, no socorro a náufragos, no combate a incêndio, no transporte de doentes e outros;

3.2 – Instrução do Corpo de Bombeiros

Estão programadas pelo Comando do Corpo de Bombeiros as habituais sessões de instrução;

3.3 – Formação do Corpo de Bombeiros

Cursos nas seguintes áreas: (dependerão da oferta de formação que nos for apresentada pelos organismo responsáveis)

- Curso Geral de Quadros de Comando;

- Curso de Técnicas de Socorro;
- Curso de Tripulantes de Ambulâncias de Transporte;
- Curso de Salvamento e Desencarceramento;
- Cursos de Tripulantes de Ambulâncias de Socorro;
- Curso de Combate a Incêndios Urbanos e Industriais para Equipas de 1ª Intervenção;
- Curso de Salvamento em Grande Ângulo;
- Curso de Bombeiro Mergulhador;
- Curso de Operador de Central de Comunicações;
- Curso de Combate a Incêndios Florestais para Equipas de 1ª Intervenção;
- Curso de Condução Todo-o-Terreno;
- Curso para Equipas de Controlo de Acidentes com Matérias Perigosas;
- Curso de Nadadores Salvadores;
- Curso de Condutores de Embarcações de Socorro;
- Curso de Chefe de Equipa de Salvamento, Desencarceramento e Desobstrução;
- Curso de Chefe de Equipa de Combate a Incêndios Urbanos e Industriais;
- Curso de Chefe de Equipa de Salvamento em Grande Ângulo;
- Curso de Chefe de Equipa de Combate a Incêndios Florestais;
- Curso de Chefe de Grupo de Combate a Incêndios Florestais;
- Cursos de Formador;
- Rectificação TAS e TAT;

Enumeradas que foram as principais actividades que a Direcção e o CB devem levar a efeito cabe agora explicar e justificar o orçamento que de seguida apresentamos.

Um programa de acção, numa organização associativa como a nossa, está em permanente ajustamento face às oscilações, pois tanto as despesas como as receitas podem sofrer algumas alterações aos valores previstos. Estas oscilações são normalmente inerentes das iniciativas que Direcção, Comando e Corpo de Bombeiros, venham a realizar ou dos “azares” que possam acontecer com uma qualquer viatura ou equipamento, surgindo assim a necessidade imperiosa de a

substituir tendo para isso, na maior parte das vezes, que se “inventar” uma receita que não estava programada. Um outro factor que pode afectar, e muito, este orçamento são os factores económicos do país, já conhecidos de todos, e o orçamento de estado que se encontra neste momento em discussão e nele estão contemplados cortes ao nível dos Ministérios da Saúde e da Administração Interna, bem como o aumento do IVA de 6% para 23% em todo o material afecto aos Bombeiros, logo alguns dos valores apresentados e receitas previstas podem sofrer grandes alterações.

Estes são sem dúvida os principais exemplos de factores aleatórios e que perturbam o modelo de gestão, seja ele qual for, de uma Associação de Bombeiros. Por isso a incerteza em algumas receitas e algumas despesas exigem de nós uma gestão cautelosa e um trabalho quase diário de «pedintes».

Orçamento para 2011 e seguintes

Em termos gerais a principal razão de existir de uma Direcção é, e sempre será, a criação e a manutenção de um Corpo de Bombeiros. Dentro deste espírito, e pela experiência adquirida durante os últimos anos, dividimos este orçamento em quatro grandes áreas, para mais facilmente o podermos explicar. Essas áreas são as seguintes:

1 – O Concelho

O Concelho de Vagos possui uma área aproximada de 165 Km² e uma população residente de 22.017 habitantes, dispersos por 11 Freguesias. Temos na nossa faixa litoral, uma costa marítima de aproximadamente 7 km, bem como uma praia fluvial com a mesma dimensão. Possuímos uma área florestal muito significativa, tanto pública como privada, tendo ainda duas grandes zonas industriais, uma desenvolvida e outra a dar os primeiros passos.

Em termos de redes viárias somos atravessados pela N109 e pela A17, o que por si só é bem demonstrativo do fluxo de trânsito que diariamente atravessa o nosso Concelho.

2 – Instalações do Quartel Sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

O quartel dos Bombeiros de Vagos foi inaugurado em 14/12/1986, mas a obra em si iniciou-se em Abril de 1983, e demorou 45 meses para ficar concluída. Foi orçada em 174.579,27 euros, mas o custo final foi de 249.398,95 euros, sendo comparticipada em 85% pelo poder central e 15% pelo poder local.

O projecto foi dimensionado para cerca de 70 Bombeiros, 60 operacionais e 10 elementos do Quadro Auxiliar (todos do sexo masculino), e o seu parque automóvel era composto por 4 ambulâncias e 7 viaturas de incêndio.

Actualmente a dimensão é outra, existem 112 operacionais (85 Homens e 27 Mulheres), o parque automóvel é composto por 15 ambulâncias (emergência e transporte de doentes e múltiplos) e 10 viaturas de combate a incêndio, 7 viaturas de apoio, uma viatura Museu, bem como 1 barco e 4 atrelados.

Pelo que foi apresentado a Direcção deu início em 2009 ao projecto de obras de remodelação do actual quartel da AHBV de Vagos. No final de 2009 encontrava-se em fase final, tendo sido afixado para consulta pública e apresentado aos Sócios e Bombeiros, que depois de recolhidas as opiniões e achegas de todos os que opinaram sobre o assunto se reformulou o projecto de arquitectura, tendo este sido entregue na Câmara Municipal de Vagos em Junho e aprovado em Setembro.

A Direcção já foi informada pela ANPC de um dos projectos da especialidade que é obrigatório apresentar, contudo, e sabendo que serão necessários mais, aguardamos que a Câmara Municipal nos informe sobre outros projectos a fim de ser preparada essa nova fase. Está previsto a conclusão dos projectos das especialidades em 2011, no entanto o início das obras está dependente de se assegurar a sustentabilidade do projecto.

O custo previsional da obra rondar os 800.000,00 Euros, a Direcção está neste momento a efectuar diligências para saber se consegue uma comparticipação do poder central, pois em relação ao poder local a comparticipação está prometida. Estamos cientes que apesar de se poderem obter as comparticipações mencionadas,

a obra numa primeira fase terá de ser financiada a expensas da AHBV de Vagos, recorrendo assim esta Direcção a um empréstimo, que só é possível de concretizar dando como garantia o imóvel.

3 – Equipamentos de Protecção Individual e Operacional

No dia de hoje é imprescindível, quando se fala em Bombeiros, falar-se em equipamento de protecção individual para quem em nome desta Associação dá a cara e o corpo ao manifesto no dia-a-dia. A Direcção, por informação do Comando, tem vindo cada ano que passa a dotar o seu Corpo de Bombeiros com equipamentos adequados ao serviço prestado, nomeadamente dando cumprimentos à portaria 845 de 12 de Agosto de 2008, que regulamenta os “Equipamentos de Protecção Individual”. Na vertente Operacional também esta Associação por indicação do Comando pretende adquirir material.

Por isto tudo apresentamos um mapa de investimentos a realizar entre os anos de 2011 e 2015.

Investimento a realizar entre 2011 e 2015

EQUIPAMENTOS / FARDAMENTOS							
Nº	DESCRIÇÃO	2011	2012	2013	2014	2015	INVESTIMENTO ANUAL
1	Capacete Protecção Fogo Urbano / Industrial	X	X	X	X	X	10,000.00 €
2	Capacete Protecção Fogo Florestal	X	X	X	X	X	5,000.00 €
3	Fato Protecção Individual Fogo Urbano / Industrial		X	X	X	X	20,000.00 €
4	Fato Protecção Individual Fogo Florestal	X	X	X	X	X	10,000.00 €
5	Fato Húmido de Protecção Individual para Mergulho	X		X		X	5,000.00 €
6	Lanternas de mergulho HID com 18w	X		X		X	1,000.00 €
7	Fato de Protecção Química		X	X	X	X	5,000.00 €
8	Coletes para arrefecimento corporal	X	X	X	X	X	2,500.00 €
9	Botas para Fogo Urbano / Industrial	X	X	X	X	X	5,000.00 €
10	Botas para Fogo Florestal	X	X	X	X	X	5,000.00 €
11	Cóculas para Fogo Urbano / Industrial	X	X	X	X	X	5,000.00 €
12	Cóculas para Fogo Florestal	X	X	X	X	X	5,000.00 €
13	Luvas para Fogo Urbano / Industrial	X	X	X	X	X	5,000.00 €
14	Luvas para Fogo Florestal	X	X	X	X	X	2,500.00 €
15	ARICA - Ap. Respiratorio Isolante de Circuito Aberto	X	X	X	X	X	5,000.00 €
16	APS - Ap. Pessoal de Segurança	X	X	X	X	X	5,000.00 €
17	Material Sapador	X	X	X	X	X	2,000.00 €
18	Estação Meteorológica fixa e outra portatil		X		X		1,000.00 €
19	Kit's de comunicação		X	X	X	X	5,000.00 €
20	Kit's de bloqueadores de derrame		X		X		10,000.00 €
21	Kit's estabilização viaturas e estruturas em risco		X		X		10,000.00 €
22	Kit's de conversão em tripé		X		X		10,000.00 €
23	Manga se Salvação de descida diagonal		X		X		5,000.00 €
24	Desfibrilhador / Monitor	X	X	X	X	X	2,500.00 €

4 - Viaturas

Esta Associação é detentora de 15 viaturas de saúde, com uma média de idades de 8 anos, 10 viaturas de combate a incêndio, com uma média de idades situada nos 14 anos, para apoio a todo o tipo de sinistro temos ainda 7 viaturas, com uma média de idades situada nos 14 anos. Apesar dos esforços financeiros realizados nestes últimos anos, ainda possuímos algumas viaturas cujo ciclo de vida à muito foi ultrapassado.

Por isto tudo apresentamos um mapa de investimentos a realizar entre os anos de 2011 e 2015.

Investimento a realizar entre 2011 e 2015

VIATURAS DE SAÚDE

VIATURAS DE SAÚDE							
Nº	SIGLA		MARCA	ANO	IDADE	SUBSTITUIÇÃO	VALOR
1	ABSC	O1	MERCEDES	13-10-1998	12	2015	60,000.00 €
2	ABSC	O2	MERCEDES	07-12-2007	3		
3	ABSC	O3	MERCEDES	30-09-1998	12		
4	ABSC	O5	MERCEDES	13-10-1997	13	2013	55,000.00 €
5	INEM	O1	MERCEDES	08-07-2009	1		

VIATURAS DE SAÚDE							
Nº	SIGLA		MARCA	ANO	IDADE	SUBSTITUIÇÃO	VALOR
1	ABTD	O1	MERCEDES	13-12-2000	10	2013	45,000.00 €
2	ABTD	O2	FIAT	01-02-2010	0		

VIATURAS DE SAÚDE							
Nº	SIGLA		MARCA	ANO	IDADE	SUBSTITUIÇÃO	VALOR
1	ABTM	O1	MERCEDES	31-10-1997	13	2011	30,000.00 €
2	ABTM	O2	MERCEDES	31-10-2001	9	2010	
3	ABTM	O3	FORD	19-05-2005	5	2015	45,000.00 €
4	ABTM	O4	MERCEDES	21-07-1997	13	2011	30,000.00 €
5	ABTM	O5	FORD	21-05-2008	2		
6	ABTM	O6	MERCEDES	04-01-2007	3	2012	40,000.00 €
7	ABTM	O7	FORD	15-04-2008	2		
8	ABTM	O8	VOLKSWAGEN	06-11-1992	18	2010	

VIATURAS DE INCÊNDIO E APOIO

VIATURAS DE COMBATE A INCÊNDIOS							
Nº	SIGLA		MARCA	ANO	IDADE	SUBSTITUIÇÃO	VALOR
1	VFCI	O1	MERCEDES	21-11-1989	21		
2	VFCI	O2	MAN	07-11-2005	5		
3	VLCI	O2	MAZDA	28-11-2008	2		
4	VLCI	O3	LAND-ROVER	10-06-2005	5		
5	VLCI	O4	MERCEDES	08-11-2005	5		
6	VTGC	O1	RENAULT	19-05-1988	22	2014	100,000.00 €
7	VTTU	O1	IVECO	15-05-1989	21		
8	VTTU	O2	IVECO	26-10-2000	10		
9	VTTU	O3	IVECO	08-10-1993	17		
10	VUCI	O1	MERCEDES	28-08-1979	31	2015	200,000.00 €

VIATURAS DE APOIO							
Nº	SIGLA		MARCA	ANO	IDADE	SUBSTITUIÇÃO	VALOR
1	VCOT	O1	MITSUBSHI	13-10-2009	1		
2	VCOT	O2	MITSUBSHI	02-08-1991	19	2012	40,000.00 €
3	VE 30	O1	MERCEDES	20-08-1979	31		
4	VSAT	O1	MERCEDES	03-12-2003	7		
5	VTPT	O1	NISSAN	14-08-1997	13		
6	VETA	O1	UMM	12-12-1989	21		
7	DIRECÇÃO		RENAULT	29-04-2005	5		
8	MUSEU		FORD "FLINTE"	04-04-1930	80		
9	BRTS	O1	QUIKSILVER	31-08-2001	9		
10	EMBARCAÇÃO DE SOCORROS A NAUFRAGOS 8,60 M					2013	50,000.00 €
11	VIATURAS DE SOCORROS A NAUFRAGOS					2012	50,000.00 €

Conclusão

Terminado este nosso mandato e olhando para trás concluímos que não foi um mandato fácil. Ano após ano verificou-se um crescente aumento de todo o tipo de gastos, dos quais destacamos o aumento de funcionários em consequência da

vinda do INEM, os gastos em combustível associados às oscilações do mercado petrolífero e os gastos com conservação e manutenção das viaturas.

O mandato não foi só a gestão inerente ao orçamento e plano de actividades, nem poderia ter sido, pois no dia-a-dia somos solicitados a tomar decisões de relevante importância para a Associação, destacando em seguida as de maior relevo:

- A consolidação do quadro de comando com a nomeação do Comandante, segundo Comandante e Adjunto de Comando;
- A assinatura de alguns protocolos de relevante importância para a vida da Associação e da comunidade por ela servida, nomeadamente:

1. Em Janeiro de 2009, em parceria com a ANPC e a CMV, a assinatura de um protocolo para a constituição da EIP Vagos (equipa de intervenção permanente);

2. Em Agosto de 2009 celebramos de um protocolo com o INEM tendo passado a ser posto desta entidade e recebido para o efeito uma ambulância;

3. Em Agosto 2009 assinámos o protocolo de adesão às “Cláusulas contratuais gerais de serviços de transportes de doentes em ambulâncias das entidades detentoras de corpos de Bombeiros”;

- Iniciámos em 2008, e está em fase de conclusão, o licenciamento das viaturas de saúde,
- Tendo em conta o estado das instalações no ano de 2009 partiu-se para o projecto de obras, que apesar de não ter ficado concluído neste mandato consideramos que o passo mais importante está dado;
- Em Setembro de 2010 foi aprovado em Assembleia Municipal a doação do terreno, à Associação, onde está instalado o actual quartel sede, conseguindo assim esta Direcção desbloquear um problema que se arrastava desde 1980.

Com tudo isto que foi feito em apenas três anos pensamos que os novos corpos sociais têm pela frente uma tarefa simplificada, e foi a pensar nisso que idealizámos o plano de acção e orçamento para 2011. Apesar de estar a tarefa simplificada, o mesmo não é sinónimo de ser de fácil conclusão todos os projectos a que nos propomos, mesmo sabendo que não serão realizados por nós, contudo consideramos, sem sombra de dúvida, que o passo mais importante está dado, os problemas estão identificados.

Deixamos ainda uma palavra de apoio aos nossos sucessores e afirmamos que estaremos disponíveis para colaborar sempre que solicitem a nossa colaboração e apoio.

Em seguir apresentamos as principais receitas e despesas orçamentadas para 2011.

RECEITAS

RECEITAS CORRENTES

Venda de material Honorífico	1,000.00	€
Serviços Prestados - Transporte de Utentes+INEM	500,000.00	€
Serviços Prestados - Protecção Civil e Apoio Humanitário	10,000.00	€
Donativos Particulares	10,000.00	€
Donativos Pessoas Colectivas	25,000.00	€
Receitas de Auto-Stop e Peditórios	40,000.00	€
Receitas de Festas da Associação	8,000.00	€
Campnha Angariação de Fundos para Quartel	50,000.00	€
Inscrições e Quotas Sócios	20,000.00	€
Autoridade Nacional de Protecção Civil	150,000.00	€
Governo Civil do Distrito de Aveiro	10,000.00	€
Câmara Municipal de Vagos - Protocolo	192,000.00	€
Câmara Municipal de Vagos - Obras Quartel-Sede	250,000.00	€
Financiamentos Externos - TNS para o Quartel-Sede	150,000.00	€
Financiamentos Externos - QREN	240,000.00	€
Rendimentos de Imóveis - Garagens	0.00	€
Rendimentos de Imóveis - Casa Praça da República	1,500.00	€
Rendimentos de Imóveis - TMN	6,500.00	€
Rendimentos de Imóveis - Vodafone	4,500.00	€
Rendimentos de Imóveis - Bar da Associação	2,500.00	€
Rendimentos de Imóveis - Salão da Associação / auditório	1,000.00	€
Restituição de IVA	25,000.00	€
Total das Receitas Corentes	1,697,000.00	€

RECEITAS DE CAPITAL

Venda de Bens de Investimento

Venda de sucata	500.00	€
Total das Receitas de Capital	600.00	€
Total das Receitas	1,697,600.00	€

DESPESAS

DESPESAS CORRENTES

ADMINISTRAÇÃO E ENCARGOS GERAIS

Pessoal

Remunerações certas e permanentes do pessoal dos quadros	400,000.00 €
Despesas com pessoal em deslocações e ajudas de custo	1,500.00 €
Contribuições para a Segurança Social (Encargos Patronais)	122,400.00 €
Seguros do pessoal dos quadros	4,000.00 €
Outros Custos com Pessoal (TAMS / ECIN e ELAC)	50,000.00 €
Formação Profissional (encargos com cursos)	20,000.00 €
Outros Custos com Pessoal	2,500.00 €

Bens Duradouros

Material Proteção Individual	66,000.00 €
------------------------------	-------------

Bens não Duradouros

Combustíveis e Lubrificantes	75,000.00 €
Material de Escritório	2,500.00 €
Material de limpeza	1,000.00 €
Material de Primeiros Socorros	10,000.00 €

Aquisição de Serviços

Electricidade	500.00 €
Água	4,800.00 €
Comunicações	7,500.00 €
Encargos com cobrança de Quotas	1,500.00 €
Conservação e reparação - Edifício e Infraestruturas	500.00 €
Conservação e reparação - Viaturas	20,000.00 €
Contencioso e Notariado	500.00 €
Prémios de Seguros	15,000.00 €
Publicidade e Propaganda Preventiva / Saúde - Socorros a Náufragos - Fogos	2,500.00 €

Outras Despesas Correntes

Despesas com Festas e Eventos da Associação	5,000.00 €
Quotas da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação BDA	400.00 €
Amortizações à Banca e juros e encargos bancários	10,000.00 €

Total das Despesas Correntes	823,100.00 €
-------------------------------------	---------------------

DESPESAS DE CAPITAL

Investimentos

Empréstimo p/ Edifício Quartel Sede - Obras Requalificação Edifício	800,000.00 €
Material Apoio Primeiros Socorros - Desfibrilhador / Monitor	2,500.00 €
Material Sapador - Enxada, Ancinho, Foição, Machado e Mochila	2,000.00 €
ARICA - Aparelho Respiratório Isolante de Circuito Aberto	5,000.00 €
APS - Aparelho Pessoal de Segurança	5,000.00 €
Empréstimo p/ Aquisição de Ambulância - ABTD e ABTM	60,000.00 €
Total das Despesas de Capital	874,500.00 €

Total das Despesas **1,697,600.00 €**

Resumo do Orçamento

Ano Financeiro de 2011

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
Correntes	1,697,000.00	Correntes	823,100.00
De Capital	600.00	De Capital	874,500.00
TOTAL...	1,697,600.00	TOTAL ...	1,697,600.00

Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos

ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2011

Aprovação

O presente orçamento que importa, tanto nas receitas como nas despesas orçamentais na importância total de **Um milhão, seiscentos e noventa e sete mil e seiscentos euros e zero cêntimos**, foi aprovado na reunião de Direcção de 22 Outubro de 2010.

A Direcção,

Presidente	Paulo Macedo
Vice-Presidente	Ricardo Fernandes
Tesoureiro	Nelson Simões
1º Secretário	Cláudia Rocha
2º Secretário	Luís Jesus
Vogal	Pedro Silva